

**CULTOS DOMINICAIS:**

Culto de Adoração, às 19:30h

**LIDERANÇA:**

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

**Presbíteros:**

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

**Diáconos:**

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

**Superintendente:**

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

**Existimos para:** ADORAR a Deus,  
REUNIR as pessoas que acolhemos,  
APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,  
REPARTIR os dons recebidos do Senhor,  
ANUNCIAR o seu Evangelho e  
SERVIR ao próximo.



Organizada em  
01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

**BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1998 — 08 de setembro 2019**

**Diáconos e Presbíteros: Servos de Deus no Corpo de Cristo (20)**

**II – O OFÍCIO de Diácono**

**Introdução**

**1. Terminologia** - O termo “diácono” e suas variantes, provêm do grego *διακονοφ, διακονι/α e διακονε/*, palavras que significam respectivamente, “servo”, “serviço” e “servir”.

**2. “Diácono” na literatura secular**

**2.1. Na Literatura grega** - As palavras relacionadas à diaconia apresentam três sentidos especiais, com uma pesada conotação depreciativa: a) *Servir à mesa*; b) *Cuidar da subsistência*; c) *Servir*. No sentido de “servir ao amo”.

Aqui temos que ter cautela para não incorrerem no equívoco generalizante de tomar um pensamento aqui e outro ali e presumir termos a amostragem característica do pensamento grego. Nem sempre, por exemplo, os pensamentos de Sócrates (469-399 a.C.), Platão (427-347 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.) representam o modo habitual dos gregos verem a realidade.[1] Tomando o cuidado necessário, podemos observar que dentro do ideal grego de reflexão e serenidade, não há espaço para um pensar em “trabalho braçal”. Daí a visão grega do trabalho ser extremamente negativa, sendo considerado algo inferior.[2] Assim, é fácil compreender a justificativa da escravidão. Como a vida contemplativa e de prazeres sensoriais é a mais valiosa, nos assemelhando aos deuses,[3] os homens livres poderiam se aproximar deste modelo de contemplação divina.[4] Mesmo Hesíodo (c. 750-c. 650 a.C.) reconhecendo que “o trabalho não é vergonha alguma, mas a preguiça é!”,[5] na descrição que faz da *Idade de Ouro*,[6] os deuses viviam sob o domínio de Cronos[7] em perfeita paz, sem preocupações, alegrando-se nas festas, usufruindo dos bens produzidos espontânea e generosamente pela terra; ou seja: na ociosidade celestial e terrena.[8] Para os gregos, servir era algo indigno. Os Sofistas chegavam a afirmar que o homem reto só deve servir aos seus próprios desejos, com coragem e prudência. Partindo da compreensão grega de que nascemos para comandar, não para servir, Platão (427-347 a.C.) e Demóstenes (384-322 a.C.), um pouco mais moderados, admitiam que o serviço (*diakoni/a*) só tinha algum valor quando prestado ao Estado. Portanto, “a ideia de que existimos para servir a outrem não cabe, em absoluto, na mente grega”. [9] No mundo Romano, apesar de todo o seu empreendimento, filósofos como Cícero (106-43 a.C.) e Sêneca (c. 4 a.C.-65 d.C.) e o historiador Tito Lívio (59 a.C. – 17 d.C.), exaltavam o ócio em detrimento do trabalho, olhando com desprezo o trabalho do artesão.[10]

**2.2. Na Literatura judaica** - Ainda que no judaísmo o conceito não tenha sido explorado, encontramos a compreensão mais profunda a respeito daquele que serve. O pensamento oriental não considerava indigno o serviço. A grandeza do senhor determinava a grandiosidade do trabalho. Quanto maior o senhor a quem se serve, mais o serviço é valorizado. O historiador judeu Flávio Josefo (c. 38-c. 100 d.C.), usou o termo em três sentidos: a) *Servir à mesa*; b) *Servir no sentido de obedecer*; c) *Prestar serviços sacerdotais*. O trabalho manual era altamente estimado; sendo profundamente respeitados aqueles que o praticavam, visto ser considerado este talento, uma dádiva de Deus.[11] Aliás, Deus é apresentado no primeiro verso de Gênesis, como trabalhando, criando todas as coisas (Gn 1.1) e, nas páginas do Antigo Testamento, com frequência, somos desafiados a contemplar a criação de Deus e maravilhar-nos (Jó 37.14-15; Sl 8.3,6; 19.1-6; 28.5; 86.8; 92.4-5; 104.24; 111.2; 139.14; 145.9,17 etc.).[12] O trabalho não está associado ao pecado, antes, faz parte do propósito primevo de Deus para o homem e revela a sabedoria divina (Gn 1.28; 2.15; Ex 20.9; Sl 104.23; Is 28.23-29). Os rabinos, como exemplo desta perspectiva, além do estudo metódico da Lei, aplicavam-se ao trabalho manual para suprir às suas necessidades (Vejam-se: Mc 6.3 (Mt 13.55); At 18.3). Alfred Edersheim (1825-1889) comenta com propriedade: Entre os judeus o desprezo pelo trabalho braçal, uma das características dolorosas do paganismo, não existia. Pelo contrário, era considerado obrigação religiosa, com frequência e muita seriedade insistia-se na



### QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

### NOVA AGENDA IPA

- ⇒ **Domingo - Culto Público** (as crianças estarão em atividade paralela no momento da mensagem)
- ⇒ (local no auditório do Hotel Girardelli sito à Rua Silva Jardim, 619 - Centro (esq. com a Praça Barão).
- ⇒ Início às 19h30min e Término às 21h.
  
- ⇒ **Quarta - feira - Classe Especial**  
(local: a definir via WhatsApp).
- ⇒ Início 19h30min até 21h.
  
- ⇒ **Sábado - Reunião dos Jovens e Adolescentes**  
(local: a definir via WhatsApp).
- ⇒ Início 19h30min até 21h.
- ⇒ Contato pelo WhatsApp com Ana Laura (98922-7887) e Ton (99241-3484).

(Obs. a liberação dos espaços na igreja estarão condicionados ao cronograma das obras)

- ⇒ As reuniões das sociedades, departamentos, jovens, classe especial e outras afins poderão acontecer na sala da secretaria/gabinete pastoral ou Templo da IPA.
  
- ⇒ As atividades especiais das crianças serão supridas pela locação da chácara e/ou salões de festas na cidade na medida das possibilidades e necessidades, respeitando os limites de gastos aprovados pelo Conselho.

### HOMENS EM ORAÇÃO

Convidando a todos os Homens a participar da nossa reunião nessa semana. Sempre tratamos e estudamos assuntos atuais e presentes no nosso dia a dia e temos buscado o aperfeiçoamento do homem chamado para adorar a Deus, liderar sua casa e testemunhar o Cristo vivo. Nossas reuniões são realizadas quinzenalmente, sempre às terças-feiras, às 19:30 hs. Nossa próxima reunião será **dia 10/09**, na casa do irmão Fernando Recchia. Participe! Sua presença muito nos honrará. *Se puder, leve um prato de doce ou salgado.*

### EDITAL DE ELEIÇÃO

“O Conselho com base nos artigos 54, caput e §1º; art. 83, alíneas "d"; 111 da CI/IPB e após as indicações feitas pelos membros da igreja até o dia 01/09/2019, sugerirá "nomes dos que lhe pareçam aptos para os cargos e baixará instruções para o bom andamento do pleito, com ordem e decência". Em caso de dúvida sobre o processo da eleição ou sobre o edital, os membros deverão recorrer ao Pastor ou aos Presbíteros, membros do Conselho. Cada membro está comissionado a orar por esta eleição e indicar os candidatos, contudo, sem a prática de campanha eleitoral. QUANTO AO PROCESSO DE ELEIÇÃO: a) A igreja votará por escrutínio secreto marcando os nomes dos candidatos na cédula fornecido pelos diáconos de forma legível, limitado-se ao número de vagas. b) No total serão 7 (sete) vagas para oficiais nesta eleição: 3 (três) para o presbiterato e 4 (quatro) para o diaconato. A ordem de votação no dia da eleição procederá com a eleição dos presbíteros e, logo, seguirá a eleição

dos diáconos. c) Para considerar-se eleito, deverá o candidato atingir a maioria simples dos votos (ou seja, metade dos votantes presentes mais 1 (um) voto). Em caso de eventual empate vence o candidato mais velho quanto a idade. d) Poderá ser considerado eleito o membro ausente desde que informe, por escrito, sua livre vontade de aceitar o cargo. e) Os votos que não atenderem as especificações acima serão considerados nulos. Votos em brancos e nulos contam apenas o número de votantes na eleição, sem, contudo, computar para qualquer candidato. f) A Reunião Extraordinária da Assembleia Geral ocorrerá no **dia 22/09/2019 às 19h30min** no período do Culto Noturno, em primeira convocação. g) Posse (ordenação e instalação) dos novos presbíteros e diáconos ocorrerá no dia 01 de Dezembro de 2019, na ocasião do Culto Noturno, desde que já tenha sido observado os artigos 113 e 114 da CI/IPB”, doc. 01.

### CAMPANHA MISSIONÁRIA

O irmão que ainda não pegou o envelope de Ofertas Missionária, favor retirar na mesa ao fundo do salão. Dentro desse envelope consta o nome do missionário e o endereço, caso o irmão queira entrar em contato. Orar por ele e pela sua família.

### CAMPANHA SAF

A SAF está iniciando uma campanha para arrecadar junto à igreja: Lençol de solteiro com elástico, que serão encaminhados para Casa Helena Dornfeld de São Carlos. As doações podem ser feitas até o dia 14/09. Vamos nos unir e participar.

### DOAÇÃO

Estamos precisando de doações de roupas para bebê recém-nascido (masculino). As doações podem ser feitas diretamente na secretaria da igreja.

### **III- Catecismo Menor: 77. Que exige o nono mandamento?**

R. O nono mandamento exige a conservação e promoção da verdade entre os homens, e a manutenção da nossa boa reputação, e a do nosso próximo, especialmente quando somos chamados a dar testemunho.

Ref. Ef 4.25; 1Pe 3.16; At 25.10; 3Jo 12; Pv 14.5, 25; Mt 5.37.

[http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo\\_westminster.ht](http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht)

### **III- Catecismo Maior: 77. Em que difere a justificação da santificação?**

R. Ainda que a santificação seja inseparavelmente unida com a justificação, contudo elas diferem nisto: na justificação Deus imputa a justiça de Cristo, e na santificação o seu Espírito infunde a graça e dá forças para a exercer. Na justificação o pecado é perdoado, na santificação ele é subjugado; aquela liberta a todos os crentes igualmente da ira vingadora de Deus, e isto perfeitamente nesta vida, de modo que eles nunca mais caem na condenação; esta não é igual em todos os crentes e nesta vida não é perfeita em crente algum, mas vai crescendo para a perfeição.

I Cor. 6:11, e 1:30; Rom. 4:6, 8; Eze. 36:27; Rom. 6:6, 14, e 8:1, 33-34; Heb. 5:12-14; 1 João 1:8, 10; 11 Cor. 7:1; Fil. 3:12-14.

### CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. Os alimentos doados podem ser trazidos na secretaria da igreja ou para algum diácono no horário do culto no Hotel Girardelli. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

## **BOLETIM**

Leia sempre o nosso boletim e leve para casa para acompanhar as programações, pedidos de oração e notícias da Igreja.

### **AGENDA DE ORAÇÃO**



#### **I- Igreja**

\*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

\*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Ádler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

#### **II- Saúde**

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persilia (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luzia (Jô), Clélia de Mello, Luiza de Mello (Ivone), Janaína Cristina de Andrade (Cirurgia); Elisandra Oliveira Purcino (Cunhada Jose), Fabiana Lozan (cirurgia joelho),

#### **III- Política**

\*Pela nação brasileira: 1. Por cidadãos mais politizados e honestos; 2. Por políticos tementes a Deus; 3. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 4. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

**IV- Pela igreja perseguida:** 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kin Jong-um; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

**V- Outros:** 1. Felipe dos Santos (vícios e conversão); 2. Lucas (vícios e conversão) 3. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 4. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

### **ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR**

02– Beatriz Verissimo Beda

03– Débora de Campos Viana

04– João Sebastião Filho

04– Max Reis dos Santos Jesus

### **ANIVERSARIANTES DA SEMANA**

11– Tainá Verissimo Beda

12– Pedro Marques Barcellos



## **LITURGIA NOTURNA\***

Prelúdio: Instrumental

Leitura devocional: Salmo 95.1-7

Oração ( adoração/invocação)

Leitura Congregacional: 1Cr 29.10-19

Hino nº 42 - O Grande Amor de Deus (Novo Cântico)

Leitura : Salmo 32.1 (Contrição)

Oração de Confissão

Hino nº 165 - Cuidado Divino (Novo Cântico)

Dízimos e Ofertas/Oração

Departamento de música

Oração pelas crianças

Pregação da Palavra: Texto: 1 Pedro 2. 21-25 Tema: O sofrimento de Cristo - exemplo de submissão .

Benção apostólica

Tríplice amém. (\*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

### **Prestadores de Serviços**

#### **1- VENDEM-SE QUADROS**

Vendem-se quadros pintados em telas, diversos modelos. Fale com Janaína.

#### **2. AMARILDO SIMEÃO - CONTADOR**

Assessoria contábil e fiscal; atendimento a pessoa física, jurídica, autônomo e profissional liberal.



# RELATÓRIO DA ESCOLA DOMINICAL

Matric.	Aus.	Pres.	Vis.	Bíblias	Lit.	Total	%
---------	------	-------	------	---------	------	-------	---

necessidade de se aprender algum ofício, desde que ele não levasse a extravagâncias nem propiciasse um desvio da observância pessoal da Lei.[13] Há um ditado atribuído ao Rabino Judá (2º século), que dizia: “Aquele que não ensina o próprio ofício ao filho ensina-o a roubar”.[14] No entanto, com o passar dos anos, foi criada uma dicotomia entre o sagrado e o profano. No Talmude,[15] há uma oração (séc. 1º) feita pela perspectiva do escriba, que diz o seguinte: Eu te agradeço, Senhor, meu Deus, porque me deste parte junto daqueles que se assentam na sinagoga, e não junto daqueles que se assentam pelas esquinas das ruas; pois eu me levanto cedo, eles também se levantam cedo; eu me levanto cedo para as palavras da Lei, e eles, para as coisas fúteis. Eu me esforço, eles se esforçam: eu me esforço e recebo a recompensa, eles se esforçam e não recebem recompensa. Eu corro e eles correm: eu corro para a vida do mundo futuro, e eles, para a fossa da perdição.[16]

Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa

- [1] Devo esta observação a Forrester. (W.R. Forrester, *Christian Vocacion: Studies in Faith and Work*, London: Lutterworth Press, 1951, p. 121).
- [2] Veja-se: Platão, *República*, 369ss.; Aristóteles, *Política*, 1328b; *Idem.*, *Metafísica*, l.1. Veja-se também, a interpretação do conceito grego, feita por Ferrater Mora. (Trabajo: In: José Ferrater Mora, *Diccionario de Filosofia*, 5. ed. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1969, v. 2, p. 819-822; Alan Richardson, *Work*: In: Alan Richardson, ed. *A Theological Word Book of the Bible*, 13. ed. London: SCM Press, 1975, p. 285).
- [3] Veja-se: Aristóteles, *Ética a Nicômaco*, São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores, v. 4), 1973, X.7-8.
- [4] Cf. Ray Pennings, *Trabalhando para a Glória de Deus*. In: Joel R. Beeke, *Vivendo para a Glória de Deus: Uma introdução à Fé Reformada*, São José dos Campos, SP.: Fiel, 2012 (reimpressão), p. 367.
- [5] Hesíodo, *Os Trabalhos e os Dias*, 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 1996, Verso 310. (O texto é bilingue. Optei por fazer a tradução).
- [6] Em Hesíodo encontramos o exemplo característico da interpretação linear da História, que apresenta um processo finito e pessimista. Ele entendia que a História se move partindo da idade do ouro, passando pela da prata e de bronze até chegar finalmente à de ferro (Veja-se: Otto A. Piper, *A Interpretação Cristã da História*, São Paulo: Coleção da Revista de História, 1956, 18).
- [7] Dentro de determinada tradição mitológica grega, Cronos seria filho de Urano e Gaia. Era o deus do tempo.
- [8] Ver: Hesíodo, *Os Trabalhos e os Dias*, 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 1996, Versos 115-120. Para uma análise deste conceito, veja-se: W.R. Forrester, *Christian Vocacion: Studies in Faith and Work*, London: Lutterworth Press, 1951, p. 121-126.
- [9] Hermann W. Beyer, *Servir, Serviço*: In: G. Kittel, ed. *A Igreja do Novo Testamento*, São Paulo: ASTE, 1965, p. 275. Veja-se também: J. Stam, *Diacono, Diaconisa*: In: Merrill C. Tenney, org. ger., *Enciclopédia da Bíblia*, São Paulo: Cultura Cristã, 2008, v. 2, p. 151.
- [10] Veja-se: W. Wrede Fowler, *Social Life at Rome in the Age of Cicero*, cap. II (<http://www.readcentral.com/chapters/W-Warde-Fowler/Social-life-at-Rome-in-the-Age-of-Cicero/003>) (Acessado em 24.06.19); Battista Mondin, *O Homem, Quem é Ele?*, São Paulo: Paulinas, 1980, p. 193; W.R. Forrester, *Christian Vocacion: Studies in Faith and Work*, London: Lutterworth Press, 1951, p. 127-128.
- [11] Veja-se: J.I. Packer, *Carpinteiro*: In: Colin Brown, ed. ger. *O Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*, v. 1, p. 364-365; Paul Johnson, *História dos Judeus*, 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1989, p. 174.
- [12] <sup>4</sup> *Inclina, Jó, os ouvidos a isto, pára e considera as maravilhas de Deus. <sup>15</sup>Porventura, sabes tu como Deus as opera e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?*” (Jô 37.14-15). <sup>3</sup>*Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste. (...) <sup>6</sup> Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste*” (Sl 8.3,6). <sup>4</sup>*Ao mestre de canto. Salmo de Davi Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. <sup>2</sup> Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. <sup>3</sup> Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; <sup>4</sup> no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. <sup>5</sup> Ai, pôs uma tenda para o sol, <sup>6</sup> o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozija como herói, a percorrer o seu caminho. <sup>6</sup> Principia numa extremidade dos céus, e até à outra vai o seu percurso; e nada refoge ao seu calor*” (Sl 19.1-6). *“Não há entre os deuses semelhante a ti, Senhor; e nada existe que se compare às tuas obras”* (Sl 86.8) <sup>4</sup> *Pois me alegraste, SENHOR, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos. <sup>5</sup> Quão grandes, SENHOR, são as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos!*” (Sl 92.4-5). *“Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas”* (Sl 104.24). *“Grandes são as obras do SENHOR, consideradas por todos os que nelas se comprazem”* (Sl 111.2).
- [13] Alfred Edersheim, *The Life and Times of Jesus The Messiah*, 3. ed. Grand Rapids, MI.: Eerdmans, 1971, 1981 (Reprinted), v. 1, p. 252
- [14] Conferir, entre outros: William Barclay, *El Nuevo Testamento Comentado*, Buenos Aires: La Aurora, 1974, v. 7, (At 18.1-11), p. 145; John Stott, *O Incomparável Cristo*, São Paulo: ABU., 2006, p. 134.
- [15] *Talmude*, cujo nome significa “instrução”, consiste numa coleção de leis rabínicas com seus comentários interpretativos a respeito das leis de Moisés, compilada entre o ano 100 e 500 da Era Cristã. (Vejam-se, entre outros: W. White Jr., *Talmude*: In: Merrill C. Tenney, org. ger., *Enciclopédia da Bíblia*, São Paulo: Cultura Cristã, 2008, v. 5, p. 738-744; C.L. Feinberg, *Talmude e Midrash*: In: J.D. Douglas, ed. ger. *O Novo Dicionário da Bíblia*, São Paulo, SP.: Junta Editorial Cristã, 1966, v. 3, p. 1560-1561.
- [16] *Apud* Joachim Jeremias, *As Parábolas de Jesus*, 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1980, p. 144. Quanto às profissões consideradas suspeitas pelo alto grau de perigo de ingressar em práticas pecaminosas, veja-se: J. Jeremias, *Jerusalém no tempo de Jesus: pesquisa de história econômica-social no período neotestamentário*, São Paulo: Paulinas, 1983, p. 403ss.

Fonte: <https://www.hermisten.com.br/diaconos-e-presbiteros-20/?fbclid=IwAR3yulXvbkYXt07SmeJBeLVHKLit-IDnREVvXlI6iH4c90DuGBBq8TOI2pc>

## ANOTAÇÕES DA MENSAGEM

*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça,*

*mas tenha a vida eterna. (João 3:16)*

## ESCALAS

### JUNTA DIACONAL

	João Roberto André
<b>HOJE</b>	
<b>15/09</b>	Roberto André Fernando

### EBD

<b>1 a 4</b>	Helena e Fabiana
<b>5 a 7</b>	Ana Laura e Raquel
<b>8 a 11</b>	Eliana e Ana Ketili
<b>Adolescentes</b>	Wellington
<b>Adultos</b>	Presbíteros
<b>Novos</b>	Pastor

### RECEPÇÃO

	Plínio e Selma
<b>HOJE</b>	
<b>15/09</b>	Carlos e Tamires

### PROGRAMAÇÃO INFANTIL

	Malu Juliana Joseane
<b>15/09</b>	

### LITURGIA

	Presb. Plínio
<b>HOJE</b>	
<b>15/09</b>	Presb. Fernando
<b>22/09</b>	Presb. Sidnei
<b>29/09</b>	Presb. Marcos

### PROJEÇÃO

	Rafinha
<b>HOJE</b>	
<b>15/09</b>	João